

FICHA TÉCNICA

Carta militar

Série 267 - IGEOE / 1:25.000

Partida | Chegada

Entrada da Aldeia de:

- Martim Branco (39.945260, -7.624534)
- Almaceda (40.007070, -7.661564)

Freguesias abrangidas

Almaceda

Ligações

GR22 Rota das Aldeias históricas

Duração / 3H

Dificuldade / Fácil

Distância / 9,6 KM

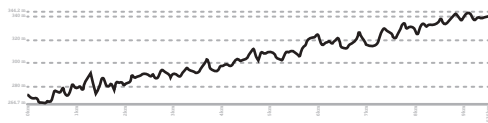
Tipologia / Linear

Desnível acumulado / +245m | -175m

Altitude / Min: 265m | Max: 344m

Época recomendada / Todo o ano

Perfil de Elevação / PR2CTB



FICHA TÉCNICA PR2.1CTB

Partida | Chegada / 39.947530, -7.627012 | 39.956595, -7.633779

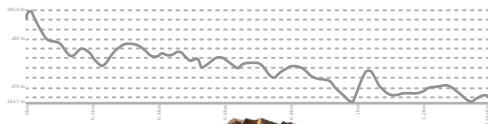
Distância / 1,4 KM

Tipologia / Linear

Desnível acumulado / +15m/-30m

Altitude / Min: 267m | Max: 286m

Perfil de Elevação / PR2.1CTB



2 Loja das Aldeias do Xisto

PR:



CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- Circule pelos trilhos sinalizados e respeite a sinalização existente;
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observe a fauna à distância;
- Respeite a natureza: não recolha e/ou perturbe animais, plantas ou danifique formações geológicas;
- Leve o lixo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume;
- Seja cortês com os habitantes locais e respeite os seus costumes e tradições;
- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas;
- Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, roupa e calçado adequados e estojo básico de primeiros socorros;
- Planifique o percurso que pretende realizar: reúna previamente a informação disponível necessária e certifique-se que termina a caminhada antes de anoitecer;
- Se encontrar um animal selvagem ferido ou debilitado, informe as autoridades competentes;
- Em algumas situações terá que transpor estradas asfaltadas, faça-o com atenção.

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Castelo Branco	272 330 330
Junta de Freguesia de Almaceda	272 726 225
Comunidade Intermunicipal Beira Baixa SOS	272 342 540
GNR de Castelo Branco	112
Bombeiros Voluntários de Castelo Branco	272 340 900
Proteção Civil	272 342 122
Hospital de Castelo Branco	800 272 112
Extensão de Saúde	272 000 272
CIAV - Centro de Informação Antivenenos	272 276 239
Parque de Campismo de Castelo Branco	800 250 250
Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO	272 322 577
ADXTUR - Rede Aldeias do Xisto	272 320 176
	275 037 393

Mais informações:

Posto de Turismo de Castelo Branco

272 330 339 | turismo@cm-castelobranco.pt

Descarregue a Aplicação mobile
CB Percursos



PR
2
CTB

PT

CAMINHO DE XISTO
DE MARTIM BRANCO
PELA RIBEIRA DE ALMACEDA
Percursos Pedestres de Castelo Branco

SOBRE O PERCURSO

O percurso tem início na entrada da Aldeia do Xisto de Martim Branco, entra na malha urbana e passa junto à Casa de Artes e Ofícios.

Após as últimas casas, atravessa-se a Ribeira de Alameda numa pequena ponte metálica e, tomando os carreiros que atravessam a várzea, é possível seguir ao longo das levadas, contemplar um açude e observar belas mesclas de olival, medronhal e azinhal.

Mais adiante voltamos a atravessar a ribeira na Ponte da Volta, entrando num novo trilho que acompanha uma levada vinda de um açude cimeiro. Subindo cerca de 30 metros percorremos a Levada Nova até ao seu açude, onde um carreiro nos conduz a um caminho florestal. Encontraremos uma encruzilhada onde um pontão nos encaminha para o Porto da Vila (alminha e moinho). Seguindo por este trilho descobrimos novamente o corredor ripícola da Ribeira de Alameda e somos envolvidos por uma paisagem de pequenas hortas, olivais e as tradicionais casas em xisto.

Voltamos a atravessar a ribeira numas poldras, encaminhando-nos pelo trilho florestal até à aldeia de Alameda, onde o seu jardim ribeirinho e a praia fluvial convidam a um merecido descanso.

Como alternativa ao percurso principal foi criada uma variante (PR2.1) que reduz a sua extensão.

Após o atravessamento da Ponte da Volta percorremos a "Levada dos Moinhos", passando pelo antigo núcleo moageiro em retorno a Martim Branco.

Legenda do mapa:

- PR2
- PR2.1



PONTOS DE INTERESSE

- 1 Casa de Artes e Ofícios
- 2 Loja das Aldeias do Xisto Parque de Merendas
- 3 Levadas dos Moinhos
- 4 Ponte da Volta
- 5 Açudes da Volta
- 6 Açude da Levada Nova
- 7 Porto da Vila
- 8 Praia Fluvial de Alameda

FAUNA E FLORA

- Cágado-mediterrânico / *Mauremys leprosa*
- Lagartixa do mato / *Psammodromus Algirus*
- Lebre / *Lepus*
- Lontra / *Lutra lutra*
- Raposa / *Vulpes vulpes*
- Perdiz / *Alectoris rufa*
- Poupa / *Upupa epops*
- Tentilhão / *Fringilla coelebs*
- Amieiro / *Alnus glutinosa*
- Carqueja / *Pterospartum tridentatum*
- Esteva / *Cistus ladanifer*
- Giesta / *Genisteae*
- Murta / *Myrtus communis L*
- Oliveira / *Olea europaea*
- Rosmaninho / *Lavandula stoechas*
- Urze ou Queiró / *Erica Umbellata*



Visit Castelo Branco
Restaurantes
Alojamento



MARTIM BRANCO

A aldeia de Martim Branco situa-se no vale da ribeira de Alameda, entre penedias e quedas de água.

As casas de modestas e tradicionais formas arquitectónicas são em xisto e taipa. Embora diversos achados arqueológicos comprovem que a região onde se situa a freguesia de Alameda foi povoada desde os tempos mais remotos e vários indícios apontem para que a passagem dos mouros pela freguesia tenha trazido importantes benefícios para os seus habitantes, a sua ocupação só se tornou efectiva a partir da concessão de Foral a Sarzedas.

Foi às autoridades do município da Covilhã que D. Sancho I solicitou para seu filho D. Gil Sanches a concessão de Sarzedas, na forma de herança. A régia pretensão foi atendida e em 1212 D. Gil Sanches e Paio Pais concedem foral e costumes da Covilhã a Sarzedas, com vista a restaurá-la e povoá-la. Foi a partir dessa data que a ocupação da freguesia de Alameda, onde se inclui a povoação de Martim Branco, se tornou uma realidade.

PATRIMÓNIO NATURAL

Os valores patrimoniais naturais assumem particular relevância na pitoresca e sinuosa ribeira de Alameda, onde se acolhem moinhos venerandos que tanto centeio e milho moeram para o "pão nosso de cada dia". A ribeira de Alameda circunda a aldeia de Martim Branco na sua parte Oeste e vai desaguar no rio Tripeiro, um dos afluentes importantes da margem direita do rio Ocreza. Por onde passa, toca os limites desta povoação do concelho de Castelo Branco, rodeada por terrenos de variados relevos e por uma paisagem alternadamente agreste e meiga, nua e arborizada, onde os matos a custo desabrocham. Ao longo da ribeira abundam essências florestais comuns em quase toda a Beira Baixa: o pinheiro, o sobreiro, a azinheira e a oliveira, esta última cobrindo os vales mais férteis que rodeiam Martim Branco. Os terrenos não cultivados cobrem-se de matos característicos da região: a carqueja, o rosmaninho, o tojo e a giesta. A fauna é variada: se escutarmos e olharmos com atenção podemos ser presenteados com visões de rara beleza de uma raposa, um coelho ou lebre, perdiz, tordo, tentilhão, pintassilgo, codorniz, cuco ou cotovia. Há sempre um recanto que nos encanta neste espaço entregue à natureza.